

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português / Plantão

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

9º

Turma

Data

03/02/2026

Variedade Linguística – Identidade da língua

Leia o texto para fazer as questões de 1 a 5.

País Tropical

Moro num país tropical, abençoado por Deus
E bonito por natureza, mas que beleza!
Em fevereiro,
Tem Carnaval!
Eu tenho um Fusca e um violão
Sou Flamengo
Tenho uma nega chamada Tereza.
Sambaby
Sambaby
Eu posso não ser um band leader,
Mas assim mesmo lá em casa
Todos meus amigos, meus camaradinhas me respeitam.
Essa é a razão da simpatia
Do poder, do algo mais e da alegria
Sou um menino de mentalidade mediana,
Mas assim mesmo sou feliz da vida,
Pois eu não devo nada a ninguém
Pois eu sou feliz
Muito feliz comigo mesmo. (Compositor: Jorge Ben Jor)

1 - A canção de Jorge Ben Jor aborda qual assunto principal? Como o espaço é construído nesse texto? Quais são as características marcantes do Brasil de acordo com esse texto?

A CANÇÃO ABORDA A ALEGRIA EM SER BRASILEIRO E SE DIVERTIR COM O CARNAVAL. ASSIM, TEMOS UM ESPAÇO CONSTRUÍDO COM MUITA FESTA E ALEGRIA, ONDE AS CARACTERÍSTICAS MARCANTES SÃO A SIMPATIA, FELICIDADE E AMIZADE.

2 - Relembre as CLASSES DE PALAVRAS da nossa língua e pense quais delas podem ter sido utilizadas para introduzir essa imagem de país.

AS CLASSES DE PALAVRAS MAIS UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DESSA IMAGEM SÃO SUBSTANTIVOS E, PRINCIPALMENTE, ADJETIVOS.

3 - Repare nos versos e reflita:

“Ratatatá, mais um metrô vai passar
Com gente de bem, apressada, católica
Lendo jornal, satisfeita, hipócrita”

A pessoa que está passando de metrô está “satisfeita” lendo jornal. Levante uma hipótese para o porquê de ela estar satisfeita.

RESPOSTA PESSOAL

4 – Leia.

S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. **Nova Escola**. São Paulo: Abril, Ano XXV, nº- 231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se marcas linguísticas próprias do uso

- a) regional, pela presença do léxico de determinada região do Brasil.
- b) literário, pela conformidade com as normas da gramática.
- c) técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.**
- d) coloquial, por meio do registro de informalidade.
- e) oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

5 – Leia.

“A variação é inerente às línguas, porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou outra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão num desses grupos, dá uma identidade para os seus membros. Aprendemos a distinguir a variação. Quando alguém começa a falar, sabemos se é de São Paulo, gaúcho, carioca ou português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. Saber uma língua é ser “poliglota” em sua própria língua. Saber português não é só aprender regras que só existem numa língua

artificial usada pela escola. As variações não são fáceis ou bonitas, erradas ou certas, deselegantes ou elegantes, são simplesmente diferentes. Como as línguas são variáveis, elas mudam.”

(FIORIN, José Luiz. **“Os Aldrovandos Cantagalos e o preconceito linguístico”**. In O direito à fala. A questão do preconceito linguístico. Florianópolis. Editora Insular, pp. 27, 28, 2002.)

Sobre o texto de José Luiz Fiorin, é incorreto afirmar:

- a) As variações linguísticas são próprias da língua e estão alicerçadas nas diversas intenções comunicacionais.
- b) A variedade linguística é um importante elemento de inclusão, além de instrumento de afirmação da identidade de alguns grupos sociais.**
- c) O aprendizado da língua portuguesa não deve estar restrito ao ensino das regras.
- d) As variedades linguísticas trazem prejuízos à norma-padrão da língua, por isso devem ser evitadas.

6 – Leia as assertivas.

- I. As variações linguísticas acontecem por meio da interação e comunicação dos seres humanos.
- II. O regionalismo é um tipo de variação linguística que ocorre pela interação de pessoas de uma mesma região.
- III. O socioleto é um tipo de variação linguística geográfica que se desenvolve em determinado local.

Sobre as variações linguísticas é correto afirmar:

- a) I
- b) I e II**
- d) I e III
- d) II e III
- e) I, II e III